



“NÃO VENCI NINGUÉM, NEM A OPOSIÇÃO NEM NADA. A REELEIÇÃO NÃO É UMA DISPUTA PESSOAL”

Fernando Henrique Cardoso

Dia de príncipe na cidade imperial

Empresários e políticos vão a Petrópolis homenagear o presidente Fernando Henrique, que descansa depois da aprovação da reeleição

A cidade imperial de Petrópolis, na Região Serrana do Rio, serviu de cenário ao beija-mão em que se transformou a viagem de descanso do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Empresários e políticos das mais diferentes tendências — de Fernando Gabeira (PV) a Roberto Jefferson (PTB) — estiveram na cidade para receber o presidente.

A semana que marcou a mais importante vitória do governo no Congresso, a aprovação, em primeiro turno, da emenda da reeleição, foi coroada pela chegada de Fernando Henrique ao Hotel Quitandinha. O presidente foi aplaudido de pé por uma platéia de cerca de 300 pessoas, ao simples gesto de erguer-se para iniciar o discurso.

Apesar da vitória na Câmara e do

apoio popular, o presidente Fernando Henrique Cardoso afirmou que não considerou a aprovação da emenda da reeleição uma vitória sobre a oposição. “Não venci ninguém, nem a oposição nem nada, a reeleição não é uma disputa pessoal”, disse o presidente, em tom conciliatório.

Os convites para os poucos, e até certo ponto reservados eventos presidenciais foram disputados. “Houve políticos, empresários e pessoas da sociedade carioca ligando diariamente para pedir a inclusão na lista de convidados”, comentou a chefe de gabinete da Prefeitura de Petrópolis, Elaine Cristina dos Santos.

Ela organizou a recepção oferecida pelo prefeito Leandro Sampaio (PSDB), na noite de sexta-feira, no Palácio Barão de Mauá. O coquetel, programado para 150 pessoas, acabou reunindo 300.

PRÍNCIPE

Fernando Henrique e Dona Ruth Cardoso fizeram uma aparição rápida. Apenas o tempo de distribuir alguns apertos de mão, de elogiar a pintora Marília Kranz pelo quadro que ornamenta o quarto do casal no Palácio Rio Negro, onde a comitiva presidencial está hospedada, e receber do sindicato do comércio varejista local um presente: a Ma-

dona da Conceição, obra em prata de José de Sá Peixoto.

“O PIB que circulou no Palácio Quitandinha contribuiu para devolver à Petrópolis um pouco da sua pompa”, comemorou o príncipe Francisco de Orleans e Bragança, um dos poucos remanescentes da família imperial.

No domingo o presidente deve tomar o café da manhã no Palácio Grão-Pará, residência de D. Pedro de Orleans e Bragança, pai de Francisco.

O prefeito do Rio, Luiz Paulo Conde, protagonizou uma das maiores gafes da visita: dormiu no hotel e perdeu a hora do jantar de sexta-feira, para apenas 20 convidados, no qual Fernando Henrique reiterou o apoio

de seu governo à campanha para que o Rio sedie as Olimpíadas de 2004.

O jantar estava marcado para 20h30, mas o prefeito só chegou ao Palácio Rio Negro pouco antes das 22h. No jantar, o presidente foi homenageado pelo chef Claude Troisgros com um cardápio que tinha como prato principal a *Codorna à FH*, recheada com *foie gras* (fígado de ganso), regada com molho de suco de jabuticaba.

Fernando Henrique, falando sobre a viagem inicialmente destinada a um período de descanso. “Descanso de presidente é trabalhar”, brincou Fernando Henrique, que deve retornar hoje a Brasília.